

original

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2018

[Handwritten signatures and initials]

ÍNDICE

BALANÇO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	4
4.	N.º MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO	7
5.	CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	7
6.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	8
7.	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	8
8.	INVENTÁRIOS	8
9.	CRÉDITOS A RECEBER	10
10.	OUTROS ATIVOS CORRENTES	10
11.	FORNECEDORES	10
12.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	10
13.	DIFERIMENTOS	11
14.	OUTROS PASSIVOS CORRENTES	12
15.	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	12
16.	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	13
17.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	13
18.	GASTOS COM O PESSOAL	14
19.	OUTROS GASTOS	14
20.	OUTROS GANHOS	14
21.	RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	15
22.	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	15



Montantes expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2018	31/12/2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis.....	6	549.140,78	5.609,43
Ativos fixos intangíveis.....		106,41	
Propriedades de Investimento.....	7	2.222.525,92	2.528.812,72
Investimentos financeiros.....		815,71	66,12
		2.772.588,82	2.534.488,27
Ativo corrente			
Inventários.....	8	8.938,27	6.165,22
Créditos a receber.....	9	5.704,32	1.975,00
Estado e outros entes públicos.....	12	13.196,69	7.823,72
Outros activos correntes.....	10	25.895,51	14.605,32
Diferimentos.....	13	6.009,72	7.313,83
Caixa e depósitos bancários.....	5	1.638.080,99	1.120.512,08
		1.697.825,50	1.158.395,17
Total do ativo		4.470.414,32	3.692.883,44
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos.....		56.095,97	56.095,97
Reservas.....		3.549,29	3.549,29
Resultados transitados.....		3.541.836,28	3.275.155,19
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais.....		400.250,87	2.589,86
		4.001.732,41	3.337.390,31
Resultado líquido do período.....		351.789,44	266.681,09
Total dos fundos patrimoniais		4.353.521,85	3.604.071,40
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores.....	11	14.549,98	7.365,27
Estado e outros entes públicos.....	12	21.823,32	8.661,31
Diferimentos.....	13	22.697,32	20.807,70
Outros Passivos correntes.....	14	57.821,85	51.977,76
		116.892,47	88.812,04
Total do passivo		116.892,47	88.812,04
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4.470.414,32	3.692.883,44

A Contabilista Certificada

Rur WRS

A Direção

[Assinatura]
 Paula dos Reis Simões
 Presidente da Associação
 Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DEZEMBRO 2018

Montantes expressos em EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados.....	15	219.802,94	136.858,41
Subsídios, doações e legados à exploração.....	16	589.584,62	591.992,09
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	8	(65.396,40)	(63.218,35)
Fornecimentos e serviços externos.....	17	(235.859,87)	(238.101,91)
Gastos com o pessoal.....	18	(349.033,28)	(316.776,58)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			,13
Outros rendimentos.....	19	362.358,58	310.603,18
Outros gastos.....	20	(13.265,02)	(10.964,25)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		508.191,57	410.392,72
Gastos / reversões de depreciação e de amortização.....	6	(158.092,17)	(145.395,20)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		350.099,40	264.997,52
Juros e rendimentos similares obtidos.....	21	1.927,49	1.686,57
Juros e gastos similares suportados.....	21	(97,45)	(3,00)
Resultado antes de impostos		351.929,44	266.681,09
Imposto sobre o rendimento do período.....	12	(140,00)	
Resultado líquido do período		351.789,44	266.681,09

A Contabilista Certificada

flur cobor

A Direção

[Handwritten signature]
Jana de Lande Sousa Silva
Para o Reg. e l. com. e. S. S. S.
[Handwritten signature]
de 11/18

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO 2018 E 2017

Montantes expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2018	2017
ACTIVO			
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		499.056,25	365.335,82
Pagamentos a fornecedores		(235.859,87)	(268.385,71)
Pagamentos ao pessoal		(349.033,28)	(316.776,58)
Caixa gerada pelas operações		(85.836,90)	(219.826,47)
Outros recebimentos/pagamentos		635.689,42	743.087,51
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		549.852,52	523.261,04
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(346.304,25)	
Propriedades de Investimento		(85.667,77)	(314.745,97)
Outros Inst financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Outros Inst financeiros			
Subs. Ao Investimento.....		397.760,92	
Juros e rendimentos similares		1.927,49	(3,00)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(32.283,61)	(314.748,97)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			1.473,24
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			(1.473,24)
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		517.568,91	207.038,83
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	1.120.512,08	913.473,25
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	1.638.080,99	1.120.512,08

A Contabilista Certificada

Rur lora

A Direção

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. INTRODUÇÃO

A Associação Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos (doravante designada por ANSCA ou Associação) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que mantém o cuidado a cegas e outras senhoras com multideficiência (CAE 87302). Uma comunidade de Irmãs Dominicanas vive no Convento dos Cardaes, cuidando, a tempo inteiro, das 35 senhoras com deficiência contando com a ajuda de técnicas, auxiliares e de voluntárias externas para as diversas atividades. A Associação Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos é também responsável pela administração, conservação do património e animação cultural do Convento dos Cardaes.

A Associação tem sede na Rua Eduardo Coelho nº 1 em Lisboa.

As demonstrações financeiras da Associação foram aprovadas em Assembleia Geral em XX/03/2018.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Bases de preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos e em conformidade com as disposições do sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações introduzidas por legislação subsequente.

Os valores apresentados nas presentes notas são salvos indicação em contrário, expressos em euros (EUR).

2.2 Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os valores constantes das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2017



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature on the left, a smaller one in the middle, and a stylized 'K' on the right. Below the middle signature is the text 'mgs'.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

3.1 Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui, o preço de compra do ativo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a entidade e quando o custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Relativamente aos gastos de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros são registados como gastos no período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas, após os bens se encontrarem disponíveis para uso, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	10-50
Equipamento básico	6
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	3
Programas de computador	3

As vidas úteis são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Às obras de beneficiação efetuadas no património da ANSCA, é aplicada a taxa de depreciação de 10%. Considera-se que o período de vida útil das obras é mais reduzido que o do próprio edifício (depreciado a uma taxa anual de 2%) por se tratarem de obras em edifícios centenários e em casas cujo objeto é o arrendamento, cujo desgaste é substancialmente superior.

3.2 Imparidade de ativos

Os ativos com vida útil definida são testados para imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não é recuperável.



Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a entidade avalia se a situação de perda assume um caráter permanente e definitivo, e se assim for, regista a respetiva perda por imparidade.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a depreciação do ativo é recalculada prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.3 Inventários

Os Inventários dizem respeito a produtos alimentares para confeção, na cozinha da Instituição, de refeições para os utentes e são valorizados ao custo de aquisição, sendo adotado o custo médio ponderado como método para valorização dos consumos/saídas, e produtos que se encontram à venda na loja do convento museu.

3.4 Ativos e Passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço apenas e só quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais associadas.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados ao custo ou custo amortizado.

As perdas por imparidade de outras contas a receber são registadas sempre que exista evidência objetiva de que as mesmas não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

A ANSCA desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Os ativos e os passivos financeiros ao custo ou custo amortizado incluem:

3.4.1 Créditos a receber e Outros ativos correntes

As rubricas de Créditos a receber e outros ativos correntes constituem direitos a receber pela prestação de serviços no decurso normal da atividade da Instituição. São reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzidos de ajustamentos por imparidade (quando aplicável).

As perdas por imparidade dos créditos a receber e outros ativos correntes são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados em Imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou deixem de se verificar.

3.4.2 Caixa e depósitos bancários



Handwritten signatures and a page number '5' are present at the bottom right of the page.

A rubrica Caixa e depósitos bancários inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos vencíveis entre 180 e 360 dias. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos, e são considerados na elaboração da demonstração dos Fluxos de Caixa como Caixa e seus equivalentes. Em 31/12/2018 não existiam descobertos bancários nas contas bancárias da Associação.

3.4.3 Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As rubricas de Fornecedores e Outros Passivos Correntes constituem obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos não difere do seu valor nominal.

3.4.4 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado. Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias ou imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efectivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos".

3.5 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a ANSCA tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado, e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos que seja razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

3.6 Gastos e rendimentos

Os Gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

3.7 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da atividade da ANSCA. O rédito reconhecido é deduzido de descontos e líquido de quaisquer impostos.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido quando possa ser razoavelmente mensurável e seja provável que a ANSCA obtenha benefícios económicos futuros.

3.8 Subsídios à exploração



A ANSCA recebe subsídios da Segurança Social (acordos de cooperação) que visam apoiar a prossecução da sua atividade. Os subsídios são reconhecidos pelo seu valor nominal quando existe uma certeza razoável de que serão cumpridas as condições a eles associadas e que os mesmos serão recebidos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na Demonstração dos Resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

3.9 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço (*adjusting events*) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço, que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (*non adjusting events*), são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. N.º MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO


Durante o exercício a Instituição teve ao seu serviço, em média, 24 colaboradores (2017: 22 colaboradores).

5. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Para efeitos da Demonstração dos Fluxos de Caixa, Caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. Na elaboração da Demonstração dos Fluxos Diretos aplicou-se o método direto, tendo-se garantido a comparabilidade entre os dois exercícios. A rubrica Caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2018 e 2016, detalha-se conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa	0,00	1 852,79
Depósitos à ordem	207 966,93	163 659,29
Descobertos bancários	0,00	0,00
Depósitos a prazo imediatamente mobilizáveis	1 430 114,06	955 000,00
Caixa e equivalentes de caixa	1 638 080,99	1 120 512,08
Depósitos a prazo cativos	0,00	0,00
Total Disponibilidade	1 638 080,99	1 120 512,08

Os depósitos a prazo têm a seguinte composição:



7

Banco	2018	2017
Caixa Geral de Depósitos	350 000,00	150 000,00
Novo Banco	200 000,00	250 000,00
MilleniumBCP	225 000,00	150 000,00
Santander Totta	255 000,00	255 000,00
BPI	400 114,06	150 000,00
Total	1 430 114,06	955 000,00

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o movimento ocorrido nos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações, foi conforme segue:

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Equip. de Transporte	Investimentos em Curso	Total
Ativos						
Saldo em 1 de janeiro de 2017	0,00	149 322,44	43 979,19	14 895,06	0,00	208 196,69
Aquisições	0,00	0,00	1 792,19	0,00	0,00	1 792,19
Regularizações	0,00	-736,99	0,00	0,00	0,00	-736,99
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2017	0,00	148 585,45	45 771,38	14 895,06	0,00	209 251,89
Aquisições	4 753,89	38 947,57	2 711,00	0,00	299 891,79	346 304,25
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	204 069,15	204 069,15
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4 753,89	187 533,02	48 482,38	14 895,06	503 960,94	759 625,29
Depreciações acumuladas						
Saldo em 1 de janeiro de 2017	0,00	141 102,58	44 312,90	14 895,06	0,00	200 310,54
Depreciações	0,00	3 307,36	24,56	0,00	0,00	3 331,92
Saldo em 31 de dezembro de 2017	0,00	144 409,94	44 337,46	14 895,06	0,00	203 642,46
Depreciações	0,00	5 702,47	1 139,58	0,00	0,00	6 842,05
Saldo em 31 de dezembro de 2018	0,00	150 112,41	45 477,04	14 895,06	0,00	210 484,51
Quantia líquida em 31.12.2017	0,00	4 175,51	1 433,92	0,00	0,00	5 609,43
Quantia líquida em 31.12.2018	4 753,89	37 420,61	3 005,34	0,00	503 960,94	549 140,78

7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Nesta rubrica, estão registados os edifícios que se encontram arrendados, e se encontram resumidos no quadro seguinte:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total propriedades de investimento	Investimentos em Curso	Total Investimentos em Curso
Ativos					
Saldo em 1 de janeiro de 2017	41.074,62	3.110.990,33	3.152.064,95	204.069,15	204.069,15
Aquisições	0,00	155.258,82	155.258,82	36.662,00	36.662,00
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2017	41.074,62	3.266.249,15	3.307.323,77	240.731,15	240.731,15
Aquisições	0,00	85.667,77	85.667,77	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00	0,00	-240.731,15	-240.731,15
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2018	41.074,62	3.351.916,92	3.392.991,54	0,00	0,00
Depreciações acumuladas					
Saldo em 1 de janeiro de 2017	0,00	877.538,81	877.538,81	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações	0,00	141.703,29	141.703,29	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2017	0,00	1.019.242,10	1.019.242,10	0,00	0,00
Depreciações	0,00	151.223,52	151.223,52	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2018	0,00	1.170.465,62	1.170.465,62	0,00	0,00
Quantia líquida em 31.12.2017	41.074,62	2.247.007,05	2.288.081,67	240.731,15	240.731,15
Quantia líquida em 31.12.2018	41.074,62	2.181.451,30	2.222.525,92	0,00	0,00

8. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a decomposição dos inventários foi conforme se segue:

Descrição	2018	2017
Mercadorias	3 690,58	3 677,44
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5 247,69	2 487,78
Total	8 938,27	6 165,22

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foi o seguinte:

Descrição	2018	2017
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Existências iniciais	6 165,22	5 327,16
Compras	68 169,45	64 056,41
Existências finais	8 938,27	6 165,22
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	65 396,40	63 218,35

[Handwritten signatures and initials]

9. CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a decomposição da rubrica de Créditos a Receber é como segue:

Descrição	2018			2017		
	Quantia bruta	Imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade	Quantia líquida
Utentes	5 704,32	0,00	5 704,32	1 975,00	0,00	1 975,00
Total	5 704,32	0,00	5 704,32	1 975,00	0,00	1 975,00

10. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a decomposição da rubrica Outros ativos correntes é como segue:

Descrição	2018	2017
Quotas a receber de associados	1 130,00	605,00
Acrescimos de proveitos	1 026,38	5 270,00
Dividas de inquilinos	11 752,67	7 630,60
Adiantamentos a fornecedores	11 184,84	0,00
Outros	801,62	1 099,72
Total	25 895,51	14 605,32

11. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Fornecedores tinha a seguinte composição:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	14 549,98	7 365,27
Total	14 549,98	7 365,27

12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 os saldos referentes às rubricas de Estado e outros entes públicos detalham-se como segue:

[Handwritten signatures and marks]

Descrição	Saldo Credor		Saldo Devedor	
	2018	2017	2018	2017
IRC	101,98	0,00	0,00	203,33
IRC Pagamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00
Segurança Social	6 429,65	6 226,30	0,00	5 968,84
IRS - retenções na fonte	1 613,16	2 429,38	0,00	0,00
CGA / ADSE / Fundos de compensação	0,00	0,00	0,00	0,00
IVA - A recuperar	0,00	0,00	0,00	1 651,55
IVA - A liquidar	13 678,53	0,00	13 196,69	0,00
FGT	0,00	5,63	0,00	0,00
Total	21 823,32	8 661,31	13 196,69	7 823,72

Não foi apurado IRC no exercício, pelo facto de a Associação beneficiar das isenções previstas no Código do IRC, no que respeita às Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Não obstante a Associação praticar desde 2018 atividades comerciais (eventos e produção artesanal), aproveita-se o exposto no artigo 53º do CIRC, e imputa-se, para efeitos fiscais, ao resultado dessas atividades, o excedente dos gastos apurados nas atividades estatutárias da associação.

	Atividade Comercial	Atividade não comercial	Outros Rend Capitais
Total Gastos	100 284,45	721 459,74	0,00
Total Rendimentos isentos de IRC	0,00	574 803,24	0,00
Total Rendimentos não Sujeitos a IRC	0,10	427 832,92	0,00
Total Rendimentos sujeitos a IRC	169 098,01	0,00	1 939,46
Resultado	68 813,66	281 176,42	1 939,46

Apuramento da Matéria Coletável

Atividade Comercial	68 813,66
Outros Rend Capitais	1 939,46
Gastos imputados (nº7 artº53 CIRC)	70 753,12
Matéria Coletável	0,00
IRC a pagar 21%	0,00
Tributação autónoma	140,00

13. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Diferimentos detalha-se da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativos		
Seguros	5 153,39	5 580,27
Outros	856,33	1 733,56
	<u>6 009,72</u>	<u>7 313,83</u>
Passivos		
Rendas	22 697,32	20 807,70
	<u>22 697,32</u>	<u>20 807,70</u>

Os Diferimentos passivos (€22.697,32) englobam os montantes pagos pelos inquilinos em Dezembro de 2018, referentes às rendas de Janeiro de 2019.

14. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a decomposição da rubrica Outros Passivos Correntes é como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Remunerações a liquidar	46 827,48	44 564,35
Acrescimos de gastos	2 802,09	4 418,24
Cauções de inquilinos	4 100,00	0,00
Outras	4 092,28	2 994,97
Total	<u>57 821,85</u>	<u>51 977,56</u>

Esta rubrica reflete, essencialmente, as responsabilidades legais da Associação perante os seus colaboradores, por férias e subsídio de férias e respetivos encargos sociais do ano de 2018 a liquidar em 2019 e cujo valor ascende a €46.827,48 (2017: €44.564,35).

15. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O montante de vendas e serviços prestados reconhecido na demonstração de resultados é detalhado como segue:

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Luis" and "R".

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Mercadorias	2 525,95	594,25
Produtos acabados	34 120,98	34 232,47
Vendas	36 646,93	34 826,72
Quotas dos associados	575,00	820,00
Mensalidades das utentes	67 547,70	54 639,69
Promoções para captação de recursos	100 011,33	37 515,50
Ingressos Convento Museu	15 021,98	9 056,50
Prestações de serviços	183 156,01	102 031,69
Total Vendas e serviços prestados	219 802,94	136 858,41

16. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O detalhe dos subsídios e das doações reconhecidos na demonstração de resultados é como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Acordo de Cooperação - Subs Seg. Social	427 332,92	404 181,43
Subsídios de outras entidades	500,00	1 000,00
Donativos	161 751,70	186 810,66
Doações de Particulares	0,00	0,00
Total	589 584,62	591 992,09

17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 os gastos com fornecimentos e serviços externos detalham-se da seguinte forma:

[Handwritten signatures and initials]

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Trabalhos especializados	16 025,94	19 378,64
Publicidade e propaganda	1 830,66	6 282,25
Vigilância e segurança	606,78	361,65
Honorários	46 230,22	35 417,10
Comissões	5 842,50	1 071,37
Conservação e reparação	28 751,76	36 816,38
Deslocações, estadas e transportes	9 586,39	8 286,99
Ferramentas e utensílios	7 084,03	1 929,29
Material de escritório	3 692,13	6 920,62
Ofertas	1 217,85	2 586,51
Energia e fluidos	33 690,06	36 181,13
Comunicação	4 513,06	2 666,43
Seguros	10 235,27	12 826,69
Limpeza e higiene	15 617,75	18 507,89
Outros	50 935,47	48 868,97
Total	235 859,87	238 101,91

18. GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 os gastos com pessoal detalham-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Remunerações	285 756,32	252 256,92
Encargos sociais	58 620,32	57 779,96
Outros	4 656,64	6 739,70
Total	349 033,28	316 776,58

19. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 os outros gastos detalham-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Impostos	8 020,82	10 089,42
Quotizações	346,00	310,00
Outros	4 898,20	564,83
Total	13 265,02	10 964,25

Do valor mencionado na rubrica de outros, no valor de 3.447,99 € refere-se à dívida de um inquilino, que foi assumida em 2018 como incobrável.

20. OUTROS GANHOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 os outros ganhos detalham-se da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendas	279 828,31	227 864,41
Consignação IRS e IVA	71 100,73	52 512,82
Outros	11 429,54	30 225,95
Total	362 358,58	310 603,18

21. RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

O detalhe dos resultados financeiros líquidos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é como segue:

Descrição	2018	2017
Juros e rendimentos similares obtidos:		
Juros obtidos de depósitos bancários	1.927,49	1.686,57
	<u>1.927,49</u>	<u>1.686,57</u>
Juros e gastos similares suportados:		
Juros suportados com financiamentos obtidos	0,00	0,00
Outros custos e gastos financeiros	97,45	3,00
	<u>97,45</u>	<u>3,00</u>

22. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2018. Até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

.....

A Contabilista Certificada

[Assinatura]

A Direção

[Assinatura]
 Paulo de Sousa de Almeida
 Presidente do Conselho de Administração
[Assinatura]
 Luís Marques

